

Indução de resistência em plantas e frutos de meloeiro var. Orange flesh utilizando-se Acibenzolar-S-methyl. Gondim¹, D.M.F., Terao², D.; Martins-Miranda¹, A.S.; Vasconcelos¹, I. M.; Oliveira¹, J. T. A.

¹Universidade Federal do Ceará. ²Embrapa Semi-Árido. E.mail: daniel.terao@cpatsa.embrapa.br. Induction of resistance in melon plant and fruit var. Orange flesh with Acibenzolar-S-methyl.

O melão tem grande importância na exportação de frutas frescas brasileiras, sendo fundamental o controle de suas doenças em pós-colheita. Este trabalho avaliou o efeito do Acibenzolar-S-methyl (BTH) nas respostas bioquímicas da defesa do melão e do meloeiro. Os melões foram mergulhados em soluções de BTH (concentrações de 0,5; 1,0; e 2,0 mM de ingrediente ativo) e o Controle em água destilada estéril (ADE). Após 60 horas foram inoculados com o *Fusarium pallidoroseum*. Amostras foram retiradas aos 3, 7 e 10 dias após inoculação e armazenadas à -84°C. Plantas do melão de 8 dias foram borrifadas com 300 µL de BTH nas concentrações de 0,3; 0,5, e 1,0 mM e o Controle com ADE. As folhas secundárias foram colhidas em 2, 4, 6, 8, 10, 12, e 14 dias após tratamento. Observou-se que o BTH não reduziu significativamente a incidência e a severidade da podridão e nem modificou as atividades de enzimas relacionadas à defesa do fruto. Por outro lado, nas plantas, aumentou a atividade da Peroxidase, β-1-3-glucanase e da Superóxido dismutase, mas não modificou a Fenilalanina amônia liase e inibiu o Ascorbato peroxidase. Nas concentrações testadas, o BTH não funcionou como um indutor de defesas bioquímicas no melão, mas induziu respostas de defesa nas plantas. Contudo sugere-se que a proteção de frutas contra a podridão causada pelo *F. pallidoroseum* poderia ser feita por meio da indução de defesa da planta, que, provavelmente, seria transferida aos frutos.